

Escola Secundária Henrique Medina (ESHM)

Relatório de Autoavaliação da Escola

2025/2026

2.º Período



Morada e contactos da entidade formadora:

Av. Dr. Henrique Barros Lima, 4740-203 Esposende; (253969450; orggest@eshm.edu.pt)

Responsável da entidade formadora:

Jorge Paulo Andrade Silva, Diretor (253969450; orggest@eshm.edu.pt)



ÍNDICE

ÍNDICE DE GRÁFICOS	4
ÍNDICE DE TABELAS	5
INTRODUÇÃO	6
A – DADOS DE REALIZAÇÃO E DE RESULTADO	7
I. MONITORIZAÇÃO DA MELHORIA DOS PROCESSOS – DADOS DE REALIZAÇÃO	7
1. Caracterização socioeconómica da Escola	7
2. Clima e ambiente educativos	10
2.1. Ocorrências em sala de aula (Fonte plataforma <i>Inovaralunos</i>)	10
2.2. Ordens de saída da sala de aula	12
2.3. Processos disciplinares	12
2.4. Aplicação direta de sanções pelo Diretor	12
2.5. Vinda dos pais e encarregados de educação à escola	12
3. Execução e custos do PAA	13
4. Monitorização do Plano de Ação Estratégica (PAE)	13
4.1. Eixo 1 – Melhorar a aprendizagem	13
4.2. Eixo 2 – Integração e Sucesso de Alunos Migrantes	18
II. MONITORIZAÇÃO DA MELHORIA DA ORGANIZAÇÃO – RESULTADOS	22
5. Estruturas e Serviços de Apoio Educativo:	22
5.1. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)	22
5.2. Centro de Apoio às Aprendizagens (CAA)	23
6. Estruturas e Mecanismos de Apoio e Complemento Pedagógico	26
6.1. Biblioteca Escolar (BE)	26
6.2. Equipa de Desenvolvimento Digital (EDD)	27
7. Critérios de Conformidade EQAVET	27
8. Resultados	27
8.1. Avaliação Interna	27
8.2. Abandono e desistência – Resultados por referência às metas da Escola	31
8.3. Grau de Satisfação dos pais/EE	31
CONCLUSÕES	32
GLOSSÁRIO DE SIGLAS, ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS	34
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	35

Índice de gráficos

GRÁFICO 1 – ALUNOS POR ANO DE ESCOLARIDADE	7
GRÁFICO 2 - IDADE DOS ALUNOS	7
GRÁFICO 3 - NACIONALIDADE DOS ALUNOS	8
GRÁFICO 4 - PERCENTAGEM DE ALUNOS COM RETENÇÕES	8
GRÁFICO 5 - DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DE ACORDO COM O NÚMERO DE CLASSIFICAÇÕES NEGATIVAS DO ANO ANTERIOR	8
GRÁFICO 6 - TIPOS DE APOIOS ECONÓMICOS	9
GRÁFICO 7 - FORMAÇÃO ACADÉMICA DOS PAIS	9
GRÁFICO 8 - FORMAÇÃO ACADÉMICA DAS MÃES	9
GRÁFICO 9 - PERCENTAGEM DE OCORRÊNCIAS POR TIPO	10
GRÁFICO 10 - PERCENTAGEM DE OCORRÊNCIAS POR CURSO	10
GRÁFICO 11 - OCORRÊNCIAS POR CURSO E NÍVEL DE ENSINO	10
GRÁFICO 12 - OCORRÊNCIAS POR ANO DE ESCOLARIDADE	11
GRÁFICO 13 - ADVERTÊNCIAS POR ANO DE ESCOLARIDADE	11

Índice de tabelas

TABELAS 1 - CUMPRIMENTO DE METAS RELATIVAMENTE AO CLIMA E AMBIENTE EDUCATIVOS	12
TABELA 2 - ALUNOS ESTRANGEIROS NA ESHM	19
TABELA 3 - DADOS DE EFICÁCIA ALUNOS DE PLNM	20
TABELA 4 - EMAEI – DADOS DE EFICÁCIA	22
TABELA 5 - DADOS DE SUCESSO DOS ALUNOS BENEFICIÁRIOS DE ASE	26
TABELA 6 - INDICADORES DE RESULTADO POR ANO E CICLO NO 3.º CEB	27
TABELA 7 - INDICADORES DE RESULTADO POR ANO E CICLO NOS CCH	28
TABELA 8 - TRANSFERÊNCIAS E MUDANÇA DE TURMA NA EFP	28
TABELA 9 - INDICADORES DE RESULTADO NA EFP	28
TABELA 10 - INDICADORES DE RESULTADO POR DISCIPLINA NO 3.º CEB E CCH VS. METAS	29
TABELA 11 - INDICADORES DE RESULTADO POR ANO E CICLO VS. METAS	30
TABELA 12 - ASSIMETRIAS INTERNAS DE RESULTADOS	30
TABELA 13 - TAXAS DE ABANDONO E DESISTÊNCIA	31

Introdução

O relatório de autoavaliação 2025/2026 relativo ao 2.º período foi elaborado pelo Observatório de Qualidade da Escola (OQE), de acordo com as competências de cada uma das equipas que o compõem, e explicita a forma como a organização dá consecução ao Plano de Ação Estratégica (PAE) **Incluir e Melhorar as Aprendizagens 2024/2026**, o qual dá consecução ao Plano de recuperação de aprendizagem «Aprender Mais Agora», que inclui atividades diferenciadas dirigidas à promoção do sucesso escolar e, sobretudo, ao combate às desigualdades através da educação.

Para o efeito, nele se apresentam dados de realização (de acordo com o critério de **eficiência** das ações e da gestão dos recursos) e de resultado (através do critério de **eficácia**, isto é, dos efeitos diretos das intervenções). Estes dados resultam do tratamento estatístico das informações fornecidas pela plataforma informática *InovarAlunos* e da análise de conteúdo dos relatórios apresentados pelas diferentes estruturas e serviços.

Os dados de resultado foram então remetidos aos departamentos curriculares que, em reunião, apresentaram compromissos de rentabilização das atividades promovidas e de melhoria, orientados para a recuperação das aprendizagens e para o reforço da qualidade das mesmas, para reflexão em sede de Conselho Pedagógico.

O Diretor verificou o documento e, em função da auscultação sobre as constatações que nele se verteram, elaborou as suas orientações para atuação futura, as quais constituem um documento autónomo – *Dinâmicas de Melhoria do Diretor*.

A – DADOS DE REALIZAÇÃO E DE RESULTADO

I. MONITORIZAÇÃO DA MELHORIA DOS PROCESSOS – DADOS DE REALIZAÇÃO

1. Caraterização socioeconómica da Escola

A Escola tem uma população estudantil de 1034 alunos – 48% do sexo masculino e 52% do sexo feminino -, a maioria (60%) matriculada nos cursos científico-humanísticos, 21% no ensino básico e 19% no Educação e Formação Profissional, distribuídos pelos diferentes anos de escolaridade do seguinte modo:

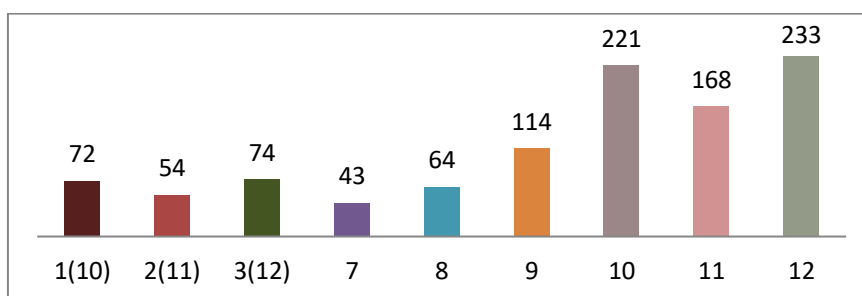


Gráfico 1 – Alunos por ano de escolaridade

A maior parte dos alunos tem entre 15 e 17 anos:

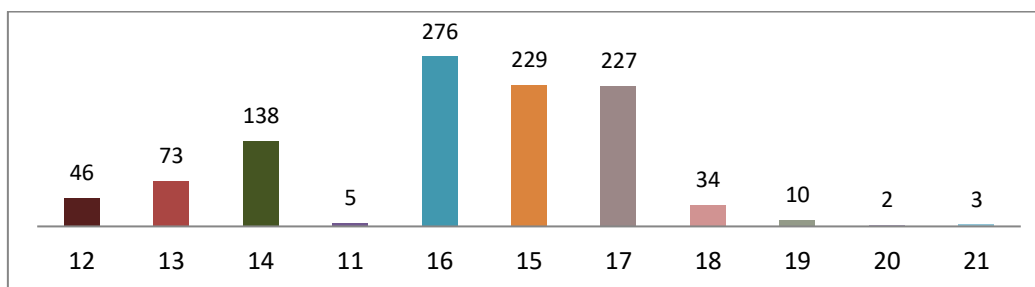


Gráfico 2 - Idade dos alunos

São de Esposende 356 alunos (34%) e os restantes vêm das freguesias limítrofes, sendo de destacar Fão – 103 alunos, Palmeira de Faro, 90 e Apúlia 78.

A ESHM tem uma grande diversidade cultural, com 163 alunos estrangeiros (15%), oriundos de trinta e duas nacionalidades. Destes, 95 vêm de países da CPLP (9%) e, para 68, o português não é a sua língua materna (6%).



Gráfico 3 - Nacionalidade dos alunos

A Escola acolhe 64 alunos (6%) com necessidades educativas especiais.

Trinta alunos frequentam o ensino articulado (3%).

Regista-se um baixo índice de retenções:

- 32 alunos - 3%, já teve uma ou mais retenções no seu percurso escolar (24 alunos - 2%, uma retenção; 3 alunos 2 retenções - 0.3%; e 5 alunos 3 retenções - 0.5%).

Relativamente aos 97% de alunos que não têm retenções, 1016 (97%) transitou no último ano sem nenhuma negativa. 2% de alunos transitaram com uma negativa e 1% transitou com duas ou mais classificações negativas.

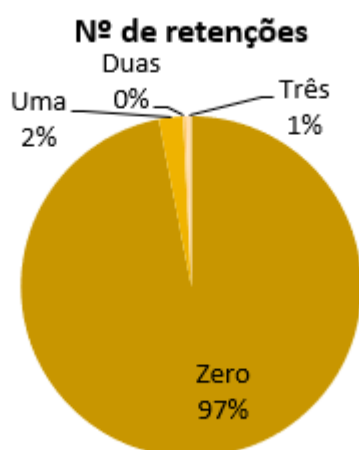


Gráfico 4 - Percentagem de alunos com retenções

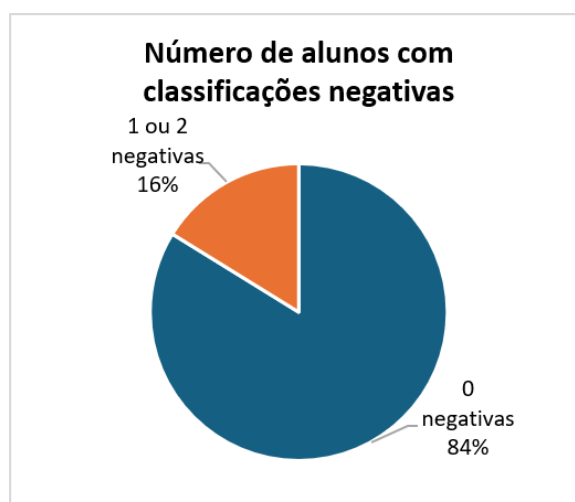


Gráfico 5 - Distribuição dos alunos de acordo com o número de classificações negativas do ano anterior

Beneficiam de apoios económicos 19% dos alunos (197):

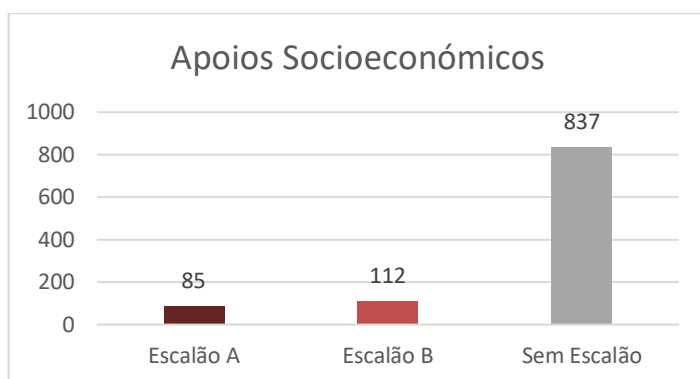
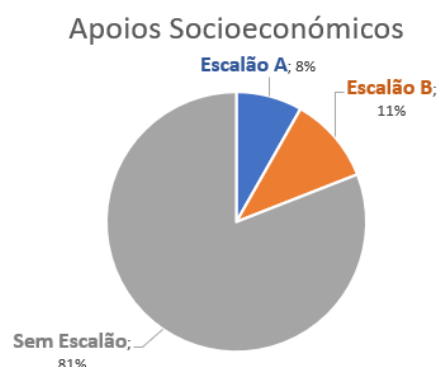


Gráfico 6 - Tipos de apoios económicos



Ainda que muitos encarregados de educação não preencham os dados relativos às habilitações e profissões, prevalece, para os pais, o ensino secundário, ainda que o número dos que apenas têm o 2.º e 3.º ciclos seja considerável:

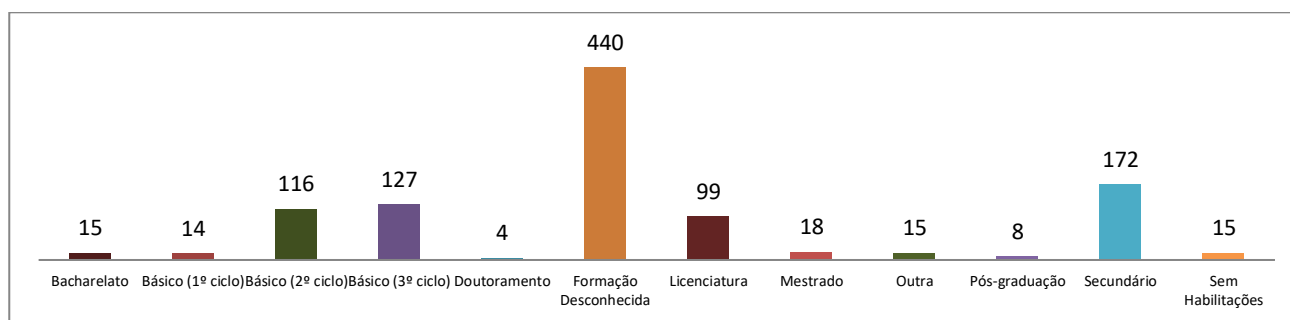


Gráfico 7 - Formação académica dos pais

Mais elevadas são as habilitações das mães, sendo representativo o número das que possuem o ensino secundário e a licenciatura:

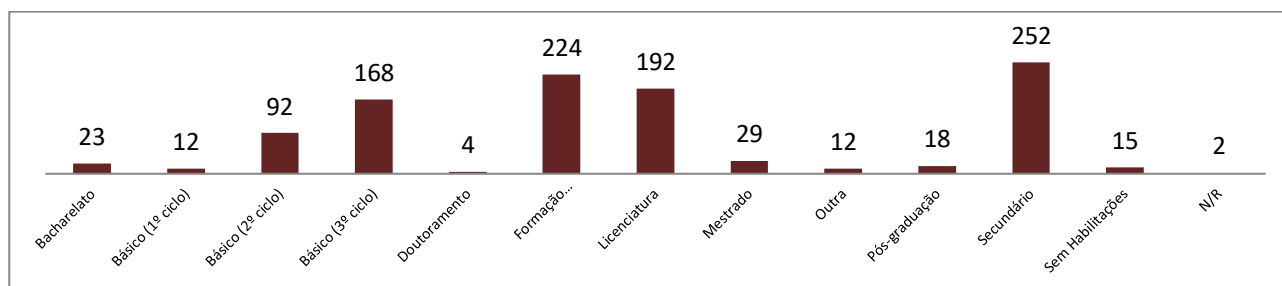


Gráfico 8 - Formação académica das mães

Relativamente às profissões dos pais, a maior parte dos processos dos alunos não as mencionam, pelo que não é possível apresentar dados. As mães são, essencialmente, trabalhadoras por conta de outrem.

A faixa etária dos pais e das mães é 40-49, mas há um número considerável na classe 50-59, sendo a média de idades 48 para os homens e 46 para as mulheres. A mãe é, em 83% dos casos, a encarregada de educação.

2. Clima e ambiente educativos

2.1. Ocorrências em sala de aula (Fonte plataforma *Inovaralunos*)

Num universo total de 1043 alunos, constata-se a existência de 2 514 ocorrências, um número ligeiramente inferior, quer ao período homólogo do ano anterior (2868) quer ao 1.º período (2698). No entanto, a média diária de ocorrências marcadas continua elevada (42,6), sendo de assinalar que aumentou a percentagem de alunos sem ocorrências (dos 49% do 1.º período para 55% no 2.º), mas aumentou também a percentagem de alunos com quatro mais (dos 15% no 1.º período para 17% no 2.º).

Os gráficos 7 e 8 apresentam a distribuição das ocorrências, mantendo a clara prevalência para os problemas de pontualidade (45%). A maior percentagem aconteceu nos CCH (41%), correspondendo a um curso com 60% de alunos; o 3.º CEB tem 30% das ocorrências e 21% dos alunos da ESHM são deste nível de ensino; a EFP tem 29% das ocorrências, são 19% dos alunos da ESHM:

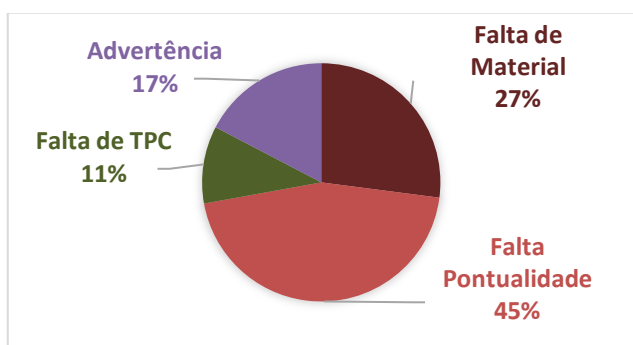


Gráfico 9 - Percentagem de ocorrências por tipo

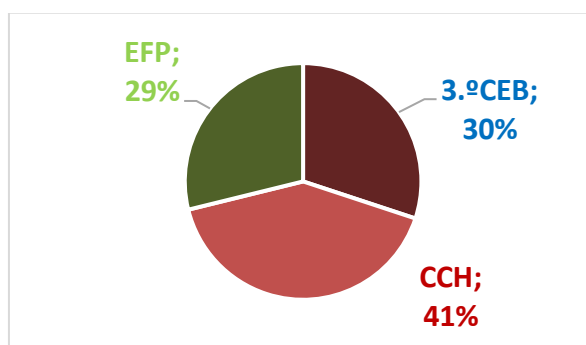


Gráfico 10 - Percentagem de ocorrências por curso

Verifica-se que a marcação de ocorrências é mais prevalente no 3.º CEB e nas turmas de EFP, uma vez que 40% dos alunos da Escola foram responsáveis pela marcação de 59% das ocorrências ao longo do 2.º período. Constata-se, ainda, que a falta de pontualidade é a ocorrência mais marcada na EFP e nos CCH, enquanto a falta de material o é nos CCH e 3.º CEB e a falta de TPC neste último ciclo:

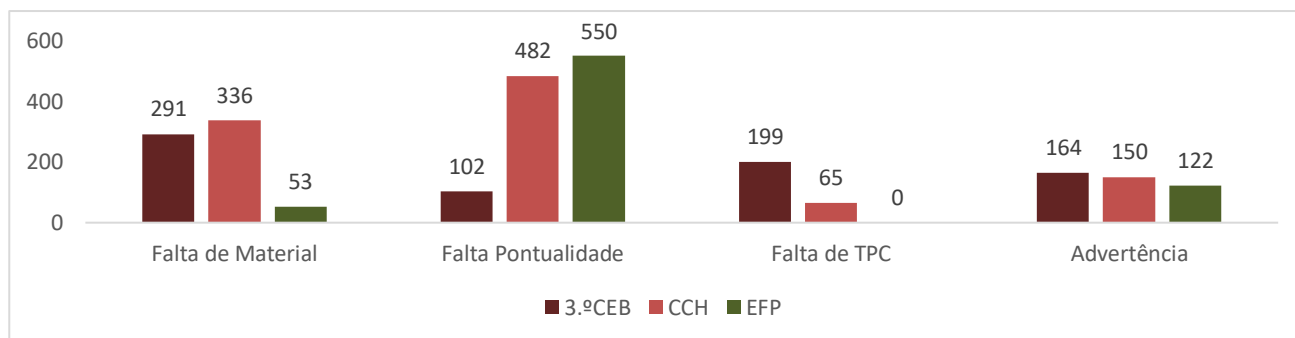


Gráfico 11 - Ocorrências por curso e nível de ensino

Tal como no 1.º período, os 11.º e 3.º anos são os menos pontuais, ainda que, na EFP, esta tendência se comece a verificar logo no 1.º ano:

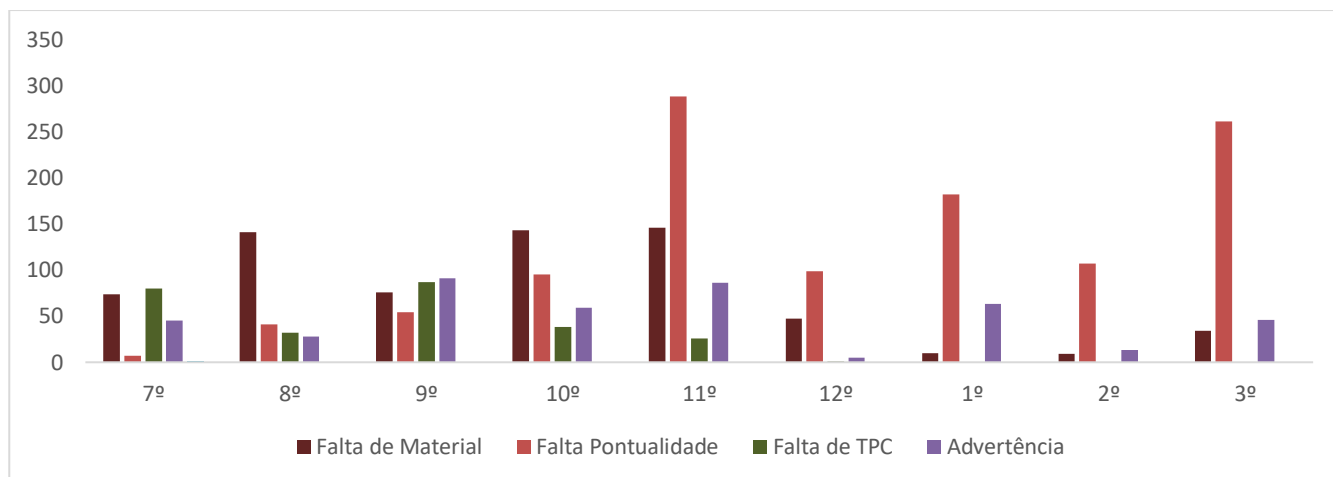


Gráfico 12 - Ocorrências por ano de escolaridade

O Regulamento Interno da Escola valoriza a advertência como indicadora do agravamento e reincidência das ocorrências, pelo que importa constatar que elas foram marcadas a 13% dos alunos. Mais grave ainda é constatar que foi no 3.º CEB que a maioria foi marcada - 12 alunos (em 221, o que representa 5,4%), nos CCH há 9 alunos (em 622, 1,4%) e na EFP 4 (em 200, 0,2%):

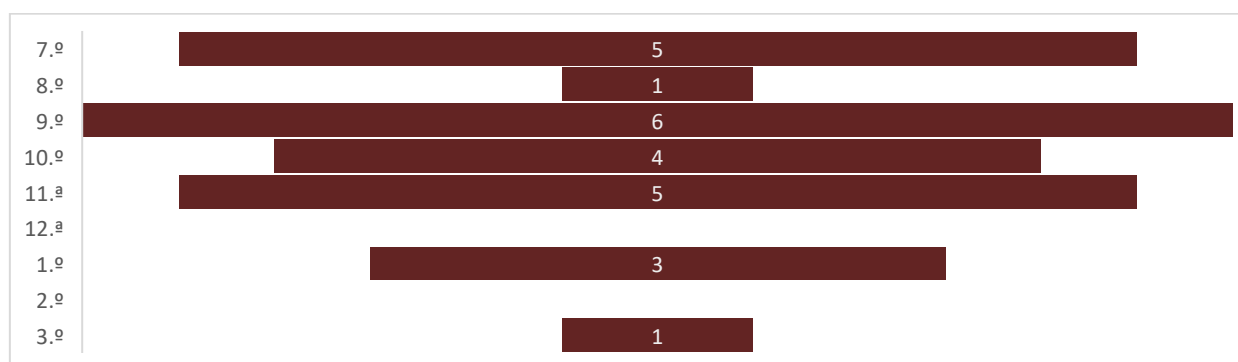


Gráfico 13 - Advertências por ano de escolaridade

Ainda que estes alunos constituam, apenas, 2% dos alunos da ESHM, importa constatar que, no 1.º período, eram 1% e atendendo a que é nas idades mais tenras que o problema se verifica, conclui-se que importa dar especial atenção a estes discentes.

Na verdade, constata-se que os problemas relativos à marcação de ocorrências e intervenção subsequente são os mesmos que têm vindo a ser identificados nos relatórios anteriores, sem que se perceba uma atuação concertada para a resolução dos mesmos. Se mais não fosse, porque o clima de sala de aula intervém na qualidade das aprendizagens, sendo que a correlação entre a percentagem de alunos com zero negativas e, quer a percentagem de ocorrências por turma, quer o total de alunos com zero ocorrências, foi moderada, logo representativa, no 2.º período letivo.

2.2. Ordens de saída da sala de aula

A ineficácia da intervenção analisada no ponto anterior tem consequências nos números que este ponto apresenta.

Como no ponto dedicado à intervenção do NAE (Núcleo de Apoio Educativo) se desenvolverá, registaram-se, no 2.º período, 25 ordens de saída da sala de aula (contra 12 no 1.º período e mais uma do que no período homólogo do ano passado), envolvendo vinte alunos, sendo quatro alunos reincidentes.

2.3. Processos disciplinares

Depois de um 1.º período sem processos disciplinares, no 2.º período houve um, que envolveu dois alunos e resultou na aplicação de repreensões registadas ambos os alunos.

2.4. Aplicação direta de sanções pelo Diretor

Já quanto à aplicação direta de sanções pelo Diretor, foi registada uma no 1.º período, que envolveu um aluno e que resultou na sua suspensão durante dois dias e dois eventos no 2.º período, que envolveram dois alunos, tendo sido aplicadas como medidas a suspensão de um dia e realização de atividades na comunidade durante três dias.

Assim, no que diz respeito ao clima e ambiente educativos, e por confronto com as metas da Escola, constata-se que as metas estão a ser cumpridas:

Indicadores de Comportamento	Meta	Resultado 2.º P	Indicadores de Comportamento	Meta	Resultado 2.º P
Taxa de Ordens de Saída de Sala de Aula	Diminuição dos valores de Partida (4%)	2,42%	Taxa de Alunos com Ordens de Saída de Sala de Aula	Diminuição dos valores de Partida (4%)	1,84%
Taxa de Processos Disciplinares Instaurados	Diminuição dos valores de Partida (0,7%)	0,29%	Taxa de Alunos com Processos Disciplinares Instaurados	Diminuição dos valores de Partida (0,7%)	0,39%

Indicadores de Comportamento	Meta	Resultado 2.º P
Taxa de Alunos reincidentes em Ordens de Saída de Sala de Aula	Diminuição dos valores de Partida (0,8%)	0,39%
Taxa de Alunos reincidentes em Processos Disciplinares Instaurados	Diminuição dos valores de Partida (0,7%)	0,00%

Tabelas 1 - Cumprimento de metas relativamente ao clima e ambiente educativos

2.5. Vinda dos pais e encarregados de educação à escola

No 2.º período, registaram-se 7930 contactos entre a escola e os encarregados de educação, correspondendo a uma média de 7,62 contactos por aluno. A comunicação foi predominantemente não presencial (85,4%), com destaque para os contactos por outras vias (telefone, e-mail...) e através da plataforma *Inovar*. Os contactos presenciais representaram 14,6%, centrando-se sobretudo nas reuniões trimestrais e em

contactos por convocatória. A iniciativa dos encarregados de educação manteve-se reduzida (1,5% do total e 10% dos contactos presenciais). Verifica-se ainda uma diminuição global de 13,5% face ao 1.º período.

Apesar do elevado volume de interações, persistem desafios ao nível do reforço do envolvimento autónomo dos encarregados de educação e da diversificação de formas de participação.

3. Execução e custos do PAA

Este ponto dá conta da atividade dos clubes, projetos e demais atividades de complemento educativo e será incluído no relatório de 3.º período.

4. Monitorização do Plano de Ação Estratégica (PAE)

A monitorização do Plano de Ação Estratégica foi realizada pelas estruturas responsáveis pela sua implementação, sendo seu objetivo perceber de que forma as atividades que o integram corresponderam ao desiderato de recuperação das aprendizagens, para o combate às desigualdades através da educação e, consequentemente, para o sucesso escolar dos alunos, procurando garantir a consecução da Missão da Escola, assumindo o compromisso da ESHM de que ninguém fica para trás.

4.1. Eixo 1 – Melhorar a aprendizagem

Medida 1.1. Atuar antes do insucesso acontecer

ATIVIDADE: PROJETO MENTORIA INTERPARES - RESPONSÁVEL - SPO

Eficiência: Os objetivos previstos para o 2.º período foram alcançados. Destaca-se que 115 mentores continuaram ativos, tendo sido realizada 1 sessão de preparação para 64 mentores, focada na dinamização de ações em sala de aula e na operacionalização do Gabinete de Mentoria, 5 sessões em contexto de sala de aula e a operacionalização do gabinete de mentoria. O grau de satisfação dos mentorados, dos mentores e dos encarregados de educação dos mentorados constará do relatório do 3.º período.

Eficácia: No universo dos alunos mentorados, foram registadas 491 ocorrências disciplinares dentro da sala de aula o que representa 20% do total registado, envolvendo 175 alunos (53%). Fora da sala de aula não houve qualquer registo. *A eficácia deste projeto deve melhorar.*

ATIVIDADE: COADJUVACÃO EM SALA DE AULA DE MATEMÁTICA NO 3.ºCEB - RESPONSÁVEL - Dep^{te} de Matemática e Ciências Exatas

Eficiência: Os objetivos foram atingidos. Foram garantidos 2 tempos semanais de coadjuvação em cada turma do 3.ºCEB, o que tem permitido realizar um apoio individualizado, junto dos alunos, na aplicação de procedimentos e conceitos matemáticos, na interpretação e resolução de problemas, e na utilização da comunicação matemática. Contribui, ainda, para a melhoria das aprendizagens, para o reforço da motivação e autoconfiança dos alunos e para a criação de ambientes positivos de trabalho em sala de aula;

Eficácia: As taxas de sucesso foram atingidas no 9.º ano (33%) e as de sucesso de qualidade foram atingidas nos 7.º e 9.º anos de escolaridade (66%). A eficácia deste projeto deve melhorar.

ATIVIDADE: COADJUVACÃO EM SALA DE AULA PARA ALUNOS COM MEDIDAS SELETIVAS E ADICIONAIS - RESPONSÁVEL - SEE

Eficiência: Os objetivos foram atingidos, tendo sido garantidos 9038 tempos letivos de Coadjuvação; registou-se 100% de satisfação nos professores coadjuvados;

Eficácia: verificou-se progresso nas aprendizagens dos alunos face ao diagnóstico inicial.

ATIVIDADE: BÚSSOLA AGARRA O TEU FUTURO - RESPONSÁVEL - SPO

Eficiência: no 2.º período foram desenvolvidas ações estruturadas de orientação escolar e profissional, em articulação com a Direção da Escola, diretores de turma (1 sessão), encarregados de educação (1 sessão) e alunos do 9.º ano de escolaridade (56 sessões, envolvendo 104 alunos, num total de 517 participações);

Eficácia: verificaram 5 mudanças de curso, o que representa 1.8%.

ATIVIDADE: PROGRAMA DE AÇÃO MULTINÍVEL - RESPONSÁVEL - SALAS DE ESTUDO ESPECÍFICAS

Eficiência: Os objetivos foram atingidos, tendo sido realizadas 13 sessões ao longo do 2.º período;

Eficácia: Taxa de percursos diretos no 3.º CEB – 97% (dados MISI 2022/23), o que representa uma descida de 3 pontos face aos resultados alcançados em 2021/22.

Medida 1.2. Focar a avaliação pedagógica na aprendizagem

ATIVIDADE: REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO DE ESCOLA - RESPONSÁVEL - OQE

Eficiência: Taxas de satisfação dos professores, alunos e EE com o cumprimento dos quatro princípios da avaliação: rigor, exequibilidade, adequação ética e utilidade – Foi aplicado um questionário aos Pais/EE no 2.º período, concluindo-se que 88% dos pais/EE estão satisfeitos ou totalmente satisfeitos com o contributo do *Referencial* para a melhoria das aprendizagens dos seus educandos. Até final do ano será aplicado aos alunos e aos professores;

Eficácia: Taxa de sucesso: 3.ºCEB – não atingida; CCH – atingida; EFP – não atingida. Taxa de Sucesso de Qualidade - 3.ºCEB –atingida; CCH – atingida; EFP – não calculada. Taxa de aprovação em todas as disciplinas - 3.ºCEB – não atingida; CCH – atingida; EFP – não atingida. Percursos Diretos de Sucesso - 3.ºCEB – 97%; CCH – 93%; EFP – 97%. Sempre superior às taxas nacionais em todos os ciclos/cursos.

Acrece referir que a lógica de construção do *Referencial* está em linha com as bases científicas usadas na reformulação das *Aprendizagens Essenciais* que entrarão em vigor a partir de 2027, importando fazer o ajustamento de alguns dos domínios e de indicadores, logo que estas forem aprovadas. Com este ajustamento importa promover a discussão e a interiorização da filosofia educativa que orienta estes documentos, para que a eficácia deste projeto volte a ter a adequação que já teve, na ESHM.

Medida 1.3. Impulsionar o estudo autónomo

ATIVIDADE: SALAS DE TREINO DE MÉTODOS DE ESTUDO - RESPONSÁVEL - SPO

Eficiência: Destinadas a alunos que obtiveram 3 ou mais níveis/classificações negativas ou módulos em atraso, foram, na sequência dos Conselhos de Turma (C.T.) de avaliação do 1.º período, propostos 38 alunos para frequentarem a medida, mas apenas 18 usufruíram – 47,3 %; *A eficiência deste projeto deve melhorar.*

Eficácia: dos 18 alunos que usufruíram da medida, 10 alunos diminuíram o número de níveis/ classificações negativas ou de módulos em atraso – 55,5 %. *A eficácia deste projeto deve melhorar.*

ATIVIDADE: SALAS DE ESTUDO ESPECÍFICAS

ATIVIDADE: SALA DE ESTUDO ESPECÍFICA DE ECONOMIA E PROJETO SABER+ - RESPONSÁVEL - Dep^{to} de Ciências Sociais e Humanas

Eficiência: Taxas de participação dos alunos – 26%. *A eficiência deste projeto deve melhorar.*

Eficácia: Atingidas as metas definidas para a taxa de sucesso e de sucesso de qualidade em todas as turmas.

ATIVIDADE: SALA DE ESTUDO ESPECÍFICA DE MATEMÁTICA E MACS E PROJETO SABER+ - RESPONSÁVEL - Dep^{to} de Matemática e Ciências Exatas

Eficiência: Taxas de participação dos alunos: Matemática – 48%; Matemática A – 65%; MACS – 23%; *A eficiência deve melhorar, em MACS.*

Eficácia: Cumprimento das metas da escola, para o sucesso: Matemática –Atingido no 9.º ano (exceto 9E), no 8.º não atingido, no 7.º ano atingido apenas no 7A; Matemática A – atingido (com exceção do 11F); MACS – atingido só no 10.ºG. Sucesso de Qualidade: Matemática –Atingido no 7.º e no 9.º ano (exceto no 9E); Matemática A – atingido (com exceção 10F, 11ª, 11F e 12F); MACS – atingido (exceto 11H). *A eficácia deste projeto deve melhorar.*

ATIVIDADE: SALA DE ESTUDO ESPECÍFICA DE FÍSICA E QUÍMICA A E PROJETO SABER+ - RESPONSÁVEL - Dep^{to} de Matemática e Ciências Exatas

Eficiência: Taxas de participação dos alunos - 45%.

Eficácia: Atingidas as metas definidas para a taxa de sucesso e de sucesso de qualidade em todas as turmas.

ATIVIDADE: SALA DE ESTUDO ESPECÍFICA DE BIOLOGIA E GEOLOGIA E PROJETO SABER+ - RESPONSÁVEL - Matemática e Ciências Exatas

Eficiência: Taxas de participação dos alunos - 38%. *A eficiência deve melhorar.*

Eficácia: Atingidas as metas definidas para a taxa de sucesso e de sucesso de qualidade em todas as turmas.

ATIVIDADE: SALA DE ESTUDO ESPECÍFICA DE PORTUGUÊS, LITERATURA PORTUGUESA E FRANCÊS E PROJETO SABER+ -

RESPONSÁVEL - Dep^{te} de Línguas

Eficiência: Taxas de participação dos alunos – Português – 54%; Literatura Portuguesa – 6%; Francês – 12%;

A eficiência deve melhorar, em Literatura e Francês.

Eficácia: Cumprimento das metas da escola, para o sucesso: Português 9.º ano – atingido (exceto 7B); Português CCH – atingido (exceto 11F); Literatura Portuguesa – atingido; Francês – atingido. Sucesso de qualidade - Português 9.º ano – atingido (exceto 7B, 8B e 9E); Português CCH – atingido, exceto 11F, 11H e 11I; Literatura Portuguesa – atingido; Francês – atingido. A eficácia deve melhorar.

ATIVIDADE: SALA DE ESTUDO ESPECÍFICA DE GEOMETRIA DESCRITIVA E DESENHO A E PROJETO SABER+ - RESPONSÁVEL - Dep^{te} de Expressões

Eficiência: Taxas de participação dos alunos: GDA - 88%; Desenho A - 31%. A eficiência deve melhorar, em Desenho.

Eficácia: Cumprimento das metas da escola, para o sucesso: GDA - atingidas; Desenho A - atingidas; Sucesso de qualidade: GDA - atingido; Desenho A - atingido.

ATIVIDADE: SALA DE ESTUDO ESPECÍFICA DE HISTÓRIA E HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES E PROJETO SABER+ - RESPONSÁVEL - Dep^{te} de Ciências Sociais e Humanas

Eficiência: Taxas de participação dos alunos: História A - 38%; HCA - 81%; História B - 41%. A eficiência deve melhorar, em História A e B.

Eficácia: Cumprimento das metas da escola, para o sucesso: História A - Atingidas; HCA - Atingidas; História B - Atingidas. Sucesso de qualidade: História A - Atingidas; HCA - Atingidas; História B – Atingido (exceto 11F).

ATIVIDADE: SALA DE ESTUDO ESPECÍFICA DE GEOGRAFIA E PROJETO SABER+ - RESPONSÁVEL - Dep^{te} de Ciências Sociais e Humanas

Eficiência: Taxas de participação dos alunos: 26%. A eficiência deve melhorar.

Eficácia: Cumprimento das metas da escola, para o sucesso: Atingido. Sucesso de qualidade - Atingidas.

Medida 1.4. Monitorizar e prevenir o abandono escolar

ATIVIDADE: PROJETO IMAN (INTEGRAR, MOTIVAR, APOIAR E NORTEAR) - RESPONSÁVEL – Mediação Social

Eficiência: Dos 22 alunos propostos, 16 usufruíram (72.2%); 173 de sessões foram realizadas com os 16 alunos. Dos 6 alunos que não usufruíram 5 foi porque os EE não autorizaram e 1 por falta de assiduidade; A eficiência deve melhorar.

Eficácia: Dos 16 alunos que usufruíram da medina, 8 alunos demonstraram sucesso (4 alunos com 2 negativas /módulos em atraso, 1 aluno com 1 negativa e 3 alunos com 0 negativas/módulos em atraso) – 50 %. A eficácia deve melhorar.

ATIVIDADE: APOIO PSICOSSOCIAL JUNTO DAS FAMÍLIAS DOS ALUNOS ENCAMINHADOS - RESPONSÁVEL – Mediação Social

Eficiência: Dos 17 alunos propostos para frequentarem a medida, 13 alunos (76,5 %) usufruíram da mesma; A eficiência deve melhorar.

Eficácia: Demonstraram sucesso 9 alunos (69,2 % dos 13 alunos que usufruíram da medida): 6 alunos com 0 e 3 alunos com apenas 1 nível/ classificação negativa ou módulo em atraso. A eficácia deve melhorar.

ATIVIDADE: ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL - RESPONSÁVEL – SPO, Mediação Social e Terapia da Fala

Terapia da Fala

Eficiência: Todos os alunos propostos foram acompanhados 23 alunos;

Eficácia: Todos os 23 alunos que usufruíram da medida demonstraram sucesso (20 alunos com 0 negativas e 3 alunos com 1 nível/ classificação negativa ou módulo em atraso).

Mediação Social

Eficiência: 76,5 % dos 17 alunos propostos para frequentarem a medida 13 usufruíram da mesma; A eficiência deve melhorar.

Eficácia: 69,2 %, dos 13 alunos que usufruíram da medida (9) demonstraram sucesso (6 alunos com 0 e 3 alunos com apenas 1 nível/ classificação negativa ou módulo em atraso). A eficácia deve melhorar.

ATIVIDADE: MAIS MEDINA MAIS FUTURO - RESPONSÁVEL – SPO

Eficiência: Os objetivos foram atingidos - número e tipologia dos eventos realizados – 2 sessões em contexto de sala de aula, dirigidas aos alunos do 1.º ano do ensino e formação profissional, subordinadas ao tema “Regulação emocional, stress e ansiedade – técnicas e estratégias (parte I)”, envolvendo 64 alunos participantes;

Eficácia: Taxa de percursos diretos – 97% (dados MISI 2022/23) que representa uma subida de 11 pontos face a 2021/22.

Medida 1.5. Aprender integrando

ATIVIDADE: DAC EFP- RESPONSÁVEL – Coordenação EFP

Eficiência: Operacionalizado em todas as turmas de 2.º e 3.º anos de EFP.

Eficácia: Resultados positivos em todas as turmas nos domínios da leitura, escrita, em Português. Nas provas de PAP e nos relatórios de FCT só se fará a avaliação no final do ano Letivo.

ATIVIDADE: DAC FÍSICO-QUÍMICA E CIÊNCIAS NATURAIS - RESPONSÁVEL – Dep^{to} de Matemática e Ciências Exatas

Eficiência: Aplicado em todas as turmas de 7.º ano, permitindo uma consolidação mais robusta das competências experimentais e a aquisição de literacia científica no 7.º ano, promovendo a compreensão de fenómenos complexos, a aplicação de conceitos e o desenvolvimento de competências práticas.

Eficácia: Resultados no domínio trabalho prático/experimental – 100% dos alunos atingiram níveis de desempenho bastante satisfatórios, nas duas disciplinas (CFQ e CN).

ATIVIDADE: CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO 7.º ANO - RESPONSÁVEL – Dep^{to} de Matemática e Ciências Exatas

Eficiência: Aplicado em todas as turmas de 7.º ano.

Eficácia: taxa de sucesso - 98%; sucesso de qualidade - 91%.

ATIVIDADE: ROBÓTICA 8.º ANO - RESPONSÁVEL – Dep^{to} de Matemática e Ciências Exatas

Eficiência: Aplicado em todas as turmas de 8.º ano.

Eficácia: taxa de sucesso - 97%; sucesso de qualidade - 77%.

ATIVIDADE: MATEMÁTICA ATIVA 9.º ANO - RESPONSÁVEL – Dep^{to} de Matemática e Ciências Exatas

Eficiência: Aplicado em todas as turmas de 9.º ano.

Eficácia: taxa de sucesso - 100%; sucesso de qualidade - 55%.

Medida 1.6. Família Mais Perto

ATIVIDADE: ESCOLA PARA PAIS GESTORES EDUCACIONAIS DOS SEUS FILHOS - RESPONSÁVEL – SPO

Eficiência: realizada 1 sessão/workshop, dinamizada em articulação com especialistas convidadas e estruturas da comunidade educativa, tendo tido a participação de 21 pais/EE;

Eficácia: 93,1% dos encarregados de educação contactaram a Escola ao longo do 2.º período. A maioria (69%) participou na reunião trimestral de avaliação. Sem contar com as reuniões de receção e intercalar, há um crescimento efetivo de 13,1% na participação dos pais/EE no 2.º período relativamente ao 1.º período.

ATIVIDADE: PAIS PARTILHAM SABERES - RESPONSÁVEL – SEE

Eficiência: Cumprimento dos objetivos, realizada uma sessão com 45 participantes (27 alunos e 18 adultos); 80% dos alunos gostou “Muito” ou “Bastante”;

Eficácia: Taxa de participação dos pais: 100%.

4.2. Eixo 2 – Integração e Sucesso de Alunos Migrantes

Os 163 alunos estrangeiros que frequentam a ESHM, são oriundos de 32 nacionalidades, sendo que 68 não têm o português como língua de escolaridade e 95 são de países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), 87 dos quais vindos do Brasil:

País de origem	N.º de alunos								
	3.º Ciclo			CCH			EFP		
	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	1.º	2.º	3.º
Alemanha	1								
Argélia				1					
Argentina	1							2	
Bélgica							1		

País de origem	N.º de alunos									Total
	3.º Ciclo			CCH			EFP			
	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	1.º	2.º	3.º	
Canadá			1							1
Cazaquistão	1	1								2
China			2							2
Colômbia	1			1	2					4
Congo							1			1
Cuba						1				1
Espanha				3				1		4
E Unidos da A				1						1
França		3	5	2	4	2	1	2		19
Gâmbia						1				1
Guadalupe				1						1
Itália				1						1
Luxemburgo	1				2					3
Países Baixos						1				1
Paquistão								1		1
Peru				1		1				2
Polónia						1				1
República Dominicana									1	1
Síria					1		1			2
Sri Lanka			1							1
Suíça			1	1	1					3
Rússia					1					1
Ucrânia		2	1	1		1	2	1		8
PL estrangeira – 27 países	5	6	11	12	10	8	8	7	1	68
Angola			1		1			1		3
Brasil	2	8	14	13	8	11	12	8	11	87
Cabo Verde						1				1
Guiné						1				1
S. Tomé e Príncipe	1		1				1			3
Países da CPLP	3	8	16	13	9	13	13	9	11	95
Total	8	14	27	25	19	21	21	16	12	163

Tabela 2 - Alunos estrangeiros na ESHM

Medida 2.1. Potenciar o Português como Língua Não Materna

ATIVIDADE: INCLUIR ATRAVÉS DO PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA (PLNM – ACOLHIMENTO) - RESPONSÁVEL – Dep^{to}
de Línguas

Eficiência: Um aluno dos CCH (12.º ano) está a frequentar esta atividade, ao abrigo do Desp. N.º 2044/2022, de 16 de fevereiro, por ter vindo da Guiné Bissau e falar crioulo.

Eficácia: Este aluno não foi classificado, mas avaliado descritivamente.

ATIVIDADE: DESENVOLVER A COMPETÊNCIA CULTURAL E LINGÜÍSTICA ATRAVÉS DO PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA (PLNM) - RESPONSÁVEL – Dep^{te} de Línguas

Eficiência:

Este projeto abrangeu 38 alunos, cuja língua materna não é o português, e consiste na frequência de aulas de PLNM equivalentes a Português, por serem alunos com nível de proficiência A1, A2 e B1 (3.º CEB – 10 alunos, CCH – 20 e EFP – 8 alunos).

Há um grupo de 16 alunos que já não está abrangido por este projeto, por uma de duas razões: por terem uma proficiência linguística que os faz equivaler a falantes nativos (B2, C1 e C2) ou por os seus E.E. terem dele prescindido.

Eficácia:

Alunos de PLNM 3.º CEB	10
Alunos de PLNM CCH	20
Alunos de PLNM EFP	8
Total de Alunos com aulas de PLNM	38
Taxa de sucesso 3.º CEB	10 (100%)
Taxa de sucesso CCH	19 (95%)
Taxa de sucesso EFP	8 (100%)
Taxa de sucesso	37 (97%)

Tabela 3 - Dados de Eficácia alunos de PLNM

ATIVIDADE: CAPACITAR ATRAVÉS DO PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA (PLNM) - RESPONSÁVEL – Dep^{te} de Línguas

Eficiência: Estão abrangidos por este projeto 18 alunos, por estarem incluídos no nível de proficiência B2 ou superior e, por isso, frequentarem a disciplina de Português, após frequência de PLNM e precisarem de ajuda para o estudo da literatura.

Eficácia: Sem dados

ATIVIDADE: ENSINAR PORTUGUÊS AOS PAIS DOS ALUNOS MIGRANTES - RESPONSÁVEL – Dep^{te} de Línguas

Eficiência: Objetivo cumprido;

Eficácia: 28 formandos frequentam a ação, dos quais 13 são pais/encarregados de educação de alunos da Escola, correspondendo a 46,4% do universo de formandos. A taxa de sucesso ao nível da competência linguística em Português, será aferida no final da ação.

ATIVIDADE: MEDIAÇÃO LINGÜÍSTICA E CULTURAL – Mediador Linguístico e Cultural

Eficiência: Intervenção em todos os alunos alvo – dos 7 alunos indicados, 5 usufruíram da medida (71%);

Eficácia: Percentagens de sucesso dos alunos alvo de intervenção – 100% (3 alunos com “zero negativas”; 1 aluno com 1 negativa e 1 aluno com 2 negativas).

Medida 2.2. Potenciar o acesso à norma linguística do português europeu

ATIVIDADE: CAPACITAR OS ALUNOS FALANTES DE PORTUGUÊS ORIUNDOS DA CPLP - RESPONSÁVEL – Dep^{to} de Línguas

A atividade ainda não iniciou.

Medida 2.3 Acolher e capacitar para o sucesso os alunos migrantes

ATIVIDADE: GABINETE DE APOIO AO ALUNO MIGRANTE NA ESHM - RESPONSÁVEL – GAAM e EMAEI

Eficiência: Foram acolhidos, neste 2.º período, 5 alunos.

Eficácia: Dos 5, 4 foram avaliados. Destes, 2 apresentaram sucesso nas suas aprendizagens – 50 % (1 aluno com 0 negativas; 1 aluno com 2 negativas). É de realçar que 1 aluna tem vários módulos em atraso visto o seu ingresso tardio (em meados de fevereiro) num curso de EFP.

II. MONITORIZAÇÃO DA MELHORIA DA ORGANIZAÇÃO – RESULTADOS

5. Estruturas e Serviços de Apoio Educativo:

5.1. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

A EMAEI, através do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), intervém no apoio a todos os alunos para os quais se identificam e solicitaram medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Eficiência:

Foram acompanhados, no 2.º período, 269 alunos, mais 64 do que no 1.º período, abrangendo 26% dos alunos da ESHM) – 70 são do 3.º CEB (mais 28 do que no 1.º período), 141 dos CCH (mais 31) e 58 da EFP (mais 5):

- **No 7.º ano** 9 alunos, 7 com medidas universais e 2 com seletivas;
- **No 8.º ano** 32 alunos, 31 com medidas universais e 1 com seletivas;
- **No 9.º ano** 29 alunos, 27 com medidas universais, 1 com seletivas e 1 com adicionais;
- **No 10.º ano dos CCH** 54 alunos, 40 alunos com medidas universais, 7 com seletivas e 7 com adicionais;
- **No 11.º ano dos CCH** 46 alunos, 37 alunos com medidas universais, 2 com seletivas e 7 com adicionais;
- **No 12.º ano dos CCH** 41 alunos, 24 alunos com medidas universais 3 com seletivas e 14 com adicionais.
- **No 1.º ano dos Cursos de EFP** 22 alunos, 13 alunos com medidas universais e 9 com seletivas;
- **No 2.º ano dos Cursos de EFP** 19 alunos, 17 alunos com medidas universais e 2 com seletivas;
- **No 3.º ano dos Cursos de EFP** 17 alunos, 11 alunos com medidas universais e 6 com seletivas.

Eficácia:

49.3% dos alunos não tiveram níveis/classificações negativas, e 85.8% têm perspectiva de sucesso, no entanto 14,2% tiveram 3 ou mais níveis/classificações negativas (4% a mais que no 1.º período):

Ano escolaridade	n.º de alunos	Níveis/Classificações Negativas				Alunos com perspectiva de sucesso
		0	1	2	3 ou mais	
7.º	9	1	1	2	5	44,4 %
8.º	32	5	20	2	5	84,4 %
9.º	29	7	6	6	10	65,5 %
Subtotal	70	13	27	10	20	71,4 %
10.º	54	38	9	6	1	98,1 %
11.º	46	17	12	10	7	84,8 %
12.º	41 (1*)	34	5	1		100 %
Subtotal	141 (1*) 140	89	26	17	8	94,3 %
	n.º de alunos	Módulos em atraso				Alunos com perspectiva de sucesso
		0	1	2	3 ou mais	
1.º	22	12	4	1	5	77,3 %
2.º	19	8	4	3	4	78,9 %
3.º	17	10	4	2	1	94,1 %
Subtotal	58	30	12	6	10	82,8 %
Total	269 (1*) 268 Avaliados	132 49,3 %	65 24,2 %	33 12,3 %	38 14,2 %	85,8 %

*Alunos não classificados, por inscrição tardia ou ao abrigo do Despacho n.º 2044/2022

Tabela 4 - EMAEI – Dados de eficácia

5.2. Centro de Apoio às Aprendizagens (CAA)

5.2.1. Núcleo de Apoio Educativo (NAE)

De acordo com o *Regulamento Interno* da Escola, o NAE, como agente de regulação do ambiente e clima educativos na Escola, deverá ter três tipos de intervenção:

i. Colaboração de um elemento do NAE (Doc. 1)

Neste 2.º período letivo, tal como no primeiro, não houve nenhum pedido de colaboração em sala de aula.

ii. Intervenção em sala de aula – ordens de saída (Doc.2)

Como no ponto dedicado ao clima e ambiente educativos se refere, neste 2.º período letivo ocorreram e foram tratadas pelos docentes e técnicos que nesta estrutura prestam serviço 25 ordens de saída da sala de aula. Envolveram doze alunos do ensino básico 48% das ocorrências, quatro dos Cursos Científico-Humanísticos (31%) e nove dos Cursos Profissionais (69%). Quatro dos casos foram reincidência. Em três (um aluno do 7.º B com quatro ordens de saída da sala de aula e dois do 1.º TCMRPP) foi dado o seguimento estipulado no RI da ESHM.

De todas as ocorrências, 5 situaram-se no nível de infração: “Dificuldade do aluno em cumprir o seu papel: perturbação e desobediência”; 17 no nível de infração: “Problemas de hostilidade graves” e 3 no nível de infração: “Problemas de hostilidade muito graves”.

iii. Intervenção fora da sala de aula (Doc.3)

O NAE interveio numa ocorrência fora da sala de aula, com um aluno do 1.º TCMRPP. A situação foi resolvida através da intervenção do Diretor de Turma (D.T.) e desta estrutura educativa.

5.2.2. Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

O Serviço de Psicologia e Orientação atendeu, no decorrer do 2.º período, 143 alunos, totalizando 407 sessões de apoio/acompanhamento. Destes alunos, 77 foram identificados pela EMAEI, sendo 39 com a medida universal de acompanhamento psicológico e 38 com a medida seletiva de apoio psicopedagógico, tendo sido efetuadas, neste âmbito, 327 sessões de apoio individualizadas. Além destes, 66 alunos foram identificados para acompanhamento via Direção, tendo sido efetuadas 267 sessões.

O SPO colaborou com diferentes projetos que consubstanciam medidas do PAE, para cuja análise se remete - Projeto Mentores Medina, Projeto Mais Medina, Mais Futuro, Programa «Escola para Pais Gestores Educacionais dos seus filhos», Programa de Orientação Escolar e Profissional “Bússola – Agarra o Teu Futuro”, Programa de Salas de Treino de Métodos de Estudo (STME).

5.2.3. Gabinete de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (GDPSC)

i) Mediação Social

Esta valência esteve envolvida nas medidas de Apoio Técnico Especializado de Mediação Social, no Projeto Integrar, Motivar, Apoiar, Nortear (IMAN) e no Gabinete de Acolhimento ao Aluno Migrante (GAAM). Foram apoiados 27 alunos, 5 do 3.º CEB, 16 dos CCH e 6 da EFP. Na concretização das medidas foram realizadas 152 sessões com os alunos. Com os E.E., realizaram-se 23 atendimentos presenciais e mais de 250 contactos telefónicos. Foram, ainda, realizados contactos com os D.T., docentes e outros técnicos.

ii) Terapia da Fala

Beneficiaram de intervenção terapêutica direta individualizada, com frequência semanal/quinzenal, 23 alunos – 3 no 3.º CEB, 17 nos CCH e 5 na EFP -, em cinco casos como medida universal, em 12 como medida seletiva e em 8 como medida adicional. Foi ainda realizada intervenção indireta a 2 alunos. Sempre que necessário, foram realizadas reuniões de acompanhamento com E.E. e com os docentes responsáveis, bem como, relatórios de avaliação e encaminhamento médico. Totalizaram-se, no 2.º período, 124 sessões, com 87% de assiduidade.

5.2.4. Equipa de Promoção e Educação para a Saúde (PES)

A Equipa PES, em parceria com a Equipa de Saúde Escolar do ACES, nomeadamente no respeitante à implementação da lei 60/2009, relativa à Educação Sexual nas escolas, definiu as temáticas a abordar por ano letivo. Desenvolveu também as ações de Saúde Escolar, conforme o PAA, instância em que se encontram analisadas. Em articulação com a Direção da Escola e com a Secção de EMRC, celebrou diferentes dias comemorativos e campanhas de solidariedade, que também constam do plano acima mencionado.

5.2.5. Serviço de Educação Especial (SEE)

Ao longo do 2.º Período, o SEE acompanhou e monitorizou 63 alunos que beneficiaram de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54 de 2018, de 6 de julho. Desses, 34 alunos usufruíram de Medidas Universais e Seletivas, com Adaptações Curriculares Não Significativas (ACNS), sendo 5 deles do EB, 12 dos CCH e 17 da EFP. Os restantes 29 alunos beneficiaram de Medidas Universais, Seletivas e Adicionais, com Adaptações Curriculares Significativas (ACS): 1 do EB e 28 do ES, em Valências de Ensino Estruturado e de Apoio Especializado, no âmbito do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA). Os alunos em causa obtiveram os seguintes resultados: 52 obtiveram zero classificações/níveis negativos/módulos em atraso (correspondendo a 82,5%); 11 alunos (4 do E.B., 2 do E.S. e 5 dos Cursos de E.F.P.) obtiveram insucesso em alguma disciplina ou módulo (17,5%). Dos 11 alunos com insucesso, 6 apresentaram apenas uma classificação/nível negativo/módulo em atraso (54,5%) e 5 alunos obtiveram diversas classificações/níveis negativos/módulos em atraso (45,5%). Ressalta-se a preocupação com dois alunos dos Cursos de E.F.P., por terem vários módulos em atraso, e dois alunos do 7.º ano de escolaridade (um com 7 e outro com 4 níveis inferiores a três), situações que têm sido devidamente acompanhadas.

5.2.6. Salas de Apoio com foco académico e lúdico

i) Salas de apoio com foco académico

Na plataforma destinada ao registo de presenças na sala de estudo foram registadas 973, assim distribuídas: Geral: 463 (47,6%), Específica: 414 (42,5%), Apoio NEE: 4 (9,5%), Saber+: 92 (0,4%) (esta para alunos do 3.º ano dos cursos de EFP que pretendem prosseguir estudos no Ensino Superior).

A disciplina mais procurada, de forma destacada, foi Português - Secundário, que contabilizou 613 presenças, o que corresponde a 63% do total de todas as presenças registadas no período. Seguiu-se Matemática A, com 180 presenças (todas em regime Geral), e Geometria Descritiva A com 53 presenças. Outras disciplinas com registo relevante foram: Física e Química A (44), PLNM (33), Matemática (não A) (21), Filosofia (19). As restantes disciplinas tiveram utilização muito baixa ou nula durante este período.

Analisando especificamente a sala de estudo específica, constata-se que, no 2.º período, registaram uma taxa de frequência global de 48,0%, o que significa que menos de metade das sessões previstas (9638) foi efetivamente frequentadas (4629), correspondendo a uma média de frequência de 9,3 alunos por sessão. Este diferencial traduz um desperdício de 52,0%, evidenciando um nível significativo de subutilização do recurso, tendo-se registado um decréscimo de presenças efetivas de -16,3% face ao 1º período.

No Ensino Básico, as salas de estudo específicas registaram uma taxa de frequência de 52,8%, correspondendo a uma média de 11,6 alunos por sessão e um desperdício de 47,2%. No Ensino Secundário, a taxa de frequência foi de 46,8%, correspondendo a uma média de 8,8 alunos por sessão e um desperdício de 53,3%.

No ensino secundário verifica-se menor frequência; menor número médio de alunos por sessão e maior desperdício.

A análise por disciplina foi já realizada, neste relatório, como medida do PAE.

ii) Salas de apoio com foco lúdico - Ludoteca

Não está a funcionar, devido à inexistência de espaços, em virtude das obras de requalificação da Escola.

5.2.7. Ocupação Plena de Tempos Escolares (OPTE)

Houve necessidade de efetuar 833 substituições para garantir a ocupação plena de tempos escolares (OPTEsc), tendo sido efetuadas 463 substituições (294 sem entrega prévia de plano de aula e 169 com o respetivo plano). Houve ainda lugar a 141 permutas. Assim, foi possível assegurar o funcionamento da maioria das aulas nas ausências de curta duração dos docentes.

5.2.8. Serviço de Ação Social e Escolar (SASE)

A ESHM tem 197 alunos beneficiários de ASE: 37 no 3.º CEB, 132 nos CCH e 28 na EFP.

Alunos beneficiários de ASE							
Ciclo	n.º alunos	0 neg	1 ou 2 neg	3 ou mais neg	n.º alunos com sucesso	Taxa sucesso	Taxa 0 neg
3.ºCEB	37	16	12	9	28	76%	43%
CCH	132	103	29	0	132	100%	78%
EFP	28	14	14	0	28	100%	50%
TOTAL	197	133	55	9	188	95%	68%

Tabela 5 - Dados de sucesso dos alunos beneficiários de ASE

Eficácia: 95% dos alunos beneficiários de ASE obtiveram sucesso (76% no E.B., 100% nos CCH e na EFP). 68% destes alunos concluíram o 2.º período com 0 negativas (43% no E.B., 78% nos CCH e 50% na EFP).

6. Estruturas e Mecanismos de Apoio e Complemento Pedagógico

6.1. Biblioteca Escolar (BE)

Domínio A – Currículo, literacias e aprendizagem

A BE em articulação com a Equipa de Desenvolvimento Digital (EDD) da Escola, aderiu ao projeto LIDERA, resultante de uma parceria entre a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), a Cátedra UNESCO - Comunicação, Literacia Mediática e Cidadania (ESCS-IPL) e a Entidade Reguladora para a Comunicação Social e desenvolveu atividade com alunos.

Domínio B - Leitura e literacia

Foi aprovada a candidatura ao Clube de Leitura do PNL2027, que se traduz num apoio financeiro no valor de 1000€ para enriquecimento do fundo documental e na dinamização de atividades, com a obrigatoriedade de funcionamento no ano letivo 2025-2026.

Em parceria com a Rede de Bibliotecas do Concelho de Esposende e a CIM Cávado, realizou-se, em janeiro, a Fase Escolar da 3.ª edição do Concurso Intermunicipal de Leitura do Cávado (CILC). Participaram, nesta fase, 35 alunos do Ensino Secundário e 22 alunos do Ensino Básico. Os quatro alunos apurados, no 3.º Ciclo, participaram, em março, na Fase Municipal do Concurso, que se realizou no Fórum Municipal de Esposende. Os alunos vencedores da Fase Escolar, na categoria de Ensino Secundário, foram diretamente apurados para a Fase Final, a ter lugar em maio, em Esposende, pelo que a Rede Concelhia de Bibliotecas do Concelho de Esposende, que inclui a biblioteca da ESHM, será responsável pela sua organização.

Em março, teve lugar a Semana da Leitura, com a realização de várias atividades que contaram com envolvimento de 1043 participantes (alunos, professores, assistentes técnicos e operacionais, pais e E.E.). Desenvolveu-se o projeto “Miúdos a votos: quais os livros + fixes?”.

Domínio C - Projetos, parcerias e atividades de abertura à comunidade

A BE colabora no projeto “Mentoria Interpares”, promovido pela Direção e pelo SPO. Decorrente da candidatura Todos Juntos Podemos Ler, promovida pela Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), está em

desenvolvimento o projeto "Ler, experimentar, descobrir", destinado aos alunos com Adaptações Curriculares Significativas (16 alunos). A BE é responsável pelo jornal da Escola, que integra o Clube de Comunicação da Escola.

Domínio D - Gestão da biblioteca escolar

Dada a recente atualização do Manual de Procedimentos da biblioteca, está em curso a revisão, validação, cotação e etiquetagem de todos os documentos pertencentes ao acervo da Biblioteca Escolar. Até ao momento, foram alvo destes procedimentos 3923 documentos.

Procedeu a Biblioteca Escolar, pelo segundo ano consecutivo, à subscrição de um serviço online de streaming (Netflix). Este serviço foi requisitado, no 2.º Período, 33 vezes, servindo um total de 184 alunos.

No intuito de facultar informação sobre os recursos humanos afetos à Biblioteca Escolar e ao seu funcionamento, foi preenchida a Base de Dados da Rede de Bibliotecas Escolares.

6.2. Equipa de Desenvolvimento Digital (EDD)

Em consonância com os princípios orientadores definidos no *Plano Estratégico para a Utilização da Inteligência Artificial Generativa na ESHM*, o trabalho desenvolvido neste período incidiu, de forma prioritária, no aprofundamento da capacitação docente, na promoção de práticas pedagógicas inovadoras e na reflexão crítica sobre os impactos da IA nos processos de ensino, aprendizagem e avaliação.

7. Critérios de Conformidade EQAVET

Este ponto será incluído no relatório de 3.º período.

8. Resultados

8.1. Avaliação Interna

No **3.º CEB**, a percentagem de sucesso, no 2.º período, manteve os 90% do 1.º período (a meta para o 3.º período é de 95%), mas a de sucesso de qualidade aumentou 2pp, para de 66%. No entanto, pelos resultados apresentados, corre-se o risco de apenas 62% dos alunos terem aprovação em todas as disciplinas, estando em risco de insucesso 14% dos alunos de 7.º ano e 10% dos de 9.º:

	% de Sucesso	% de Sucesso de Qualidade	% de Alunos Aprovados em Todas as Disciplinas	% de Alunos em Risco de Insucesso
7.º Ano	86	62	65	14
8.º Ano	92	65	45	8
9.º Ano	90	68	69	10
3.º CEB	90	66	62	10

Tabela 6 - Indicadores de resultado por ano e ciclo no 3.º CEB

Nos **CCH**, a percentagem de sucesso foi de 95% (mais 2pp do que no 1.º período). O sucesso de qualidade manteve os 69%, mas, no 11.º ano, a percentagem esteve muito aquém desta média. Também o 11.º ano se destaca, quando analisamos a percentagem de alunos aprovados em todas as disciplinas (61%), estando em

risco de insucesso 5% dos alunos. É, porém, no 12.º ano que a percentagem de alunos em risco de insucesso é maior (11%):

	% de Sucesso	% de Sucesso de Qualidade	% de Alunos Aprovados em Todas as Disciplinas	% de Alunos em Risco de Insucesso
10.º Ano	99,5	67	84	0,5
11.º Ano	95	59	61	5
12.º Ano	89	82	89	11
Ensino Secundário	95	69	80	5

Tabela 7 - Indicadores de resultado por ano e ciclo nos CCH

Nos cursos de **EFPP**, importa referir que reduziram as transferências e mudanças de turma, no 1.º ano, ainda que tenham aumentado relativamente ao 1.º período:

Dados Absolutos	Transferência	Anulação de Matrícula	Mudança de turma
1.º Ano	7	0	2
2.º Ano	0	0	1
3.º Ano	0	0	0

Tabela 8 - Transferências e mudança de turma na EFPP

Em contrapartida, desceu a taxa de conclusão de módulos, relativamente ao 1.º período (fora de 71%), para 59%, quando a meta para o 3.º período é de 90%. A situação é especialmente preocupante no 2.º ano, onde esta taxa era, no 1.º período, de 53% e desceu, no 2.º período, para 28%:

Turma	N.º alunos	N.º módulos em atraso	N.º alunos com módulos em atraso	% alunos com módulos em atraso	Taxa sucesso, % alunos com todos os módulos concluídos
1.º TAS	11	45	4	36	64
1.º TCMRPP	20	70	11	55	45
1.º TGEI	21	22	8	38	62
1.º TIS	14	20	7	50	50
1.º Ano	66	157	30	45%	55%
2.º TAS	12	9	5	41,7	58%
2.º TCSD	10	11	5	50	50%
2.º TGPSI	19	31	19	100	0%
2.º TIG	12	18	8	67	33%
2.º Ano	53	69	38	72%	28%
3.º TAP	12	1	1	8%	92%
3.º TAS	17	3	3	18%	82%
3.º TGEI	23	0	0	0%	100%
3.º TIS	22	6	4	18%	82%
3.º Ano	62	9	7	11%	89%
EFPP	181	235	75	41%	59%

Tabela 9 - Indicadores de resultado na EFPP

8.1.1. Resultados por referência às metas da Escola

POR DISCIPLINA/ANO no 3.º CEB e CCH

Numa análise por disciplina com avaliação externa, constatamos que, no 3.º CEB, nem Português nem Matemática estiveram, nos resultados do 2.º período dos 7.ºs anos alinhadas com as metas de sucesso da ESHM; nos 8.º tal aconteceu apenas com Matemática. Nos CCH, Matemática A e MACS, no 11.º ano, estão nessa situação. Português de 7.º, Matemática de 8.º, MACS e História B de 11.º não cumprem as metas do sucesso de qualidade:

Indicadores de Resultados por Disciplina e Ano		Sucesso		Sucesso de Qualidade	
		Metas	Resultados	Metas	Resultados
7.º ano	Matemática	75%	73%	30%	37%
	Português	80%	76%	30%	24%
8.º ano	Matemática	70%	45%	30%	19%
	Português	80%	93%	30%	30%
9.º ano	Matemática	65%	76%	30%	41%
	Português	80%	94%	30%	46%
10.º ano	Matemática A	70%	88%	33%	57%
	Física e Química A	70%	92%	30%	72%
	Biologia e Geologia	75%	100%	33%	53%
	Português	80%	100%	23%	63%
	Literatura Portuguesa	65%	100%	23%	38%
	MACS	70%	74%	25%	36%
	Geografia A	80%	92%	23%	38%
	História A	70%	100%	30%	53%
	HCA	70%	100%	33%	69%
	História B	70%	100%	33%	61%
	Economia A	80%	100%	33%	61%
	GDA	70%	88%	33%	69%
	Desenho A	85%	94%	55%	69%
	Francês	80%	96%	33%	46%
11.º ano	Matemática A	70%	64%	33%	36%
	Física e Química A	70%	91%	30%	54%
	Biologia e Geologia	75%	88%	33%	54%
	Português	80%	93%	23%	40%
	Literatura Portuguesa	65%	100%	23%	47%
	MACS	70%	58%	25%	17%
	Geografia A	80%	96%	23%	48%
	História A	70%	100%	30%	52%
	HCA	70%	100%	33%	55%
	História B	70%	100%	33%	29%
	Economia A	80%	100%	33%	67%
	GDA	70%	93%	33%	61%
	Desenho A	85%	100%	55%	91%
	Francês	80%	96%	33%	46%
12.º ano	Matemática A	70%	85%	33%	48%
	Português	80%	99%	23%	63%
	História A	70%	97%	30%	75%
	Desenho A	85%	100%	55%	64%

Tabela 10 - Indicadores de resultado por disciplina no 3.º CEB e CCH vs. Metas

POR ANO E CICLO

Apenas os resultados dos alunos dos CCH estiveram, no 2.º período, alinhados no sentido do cumprimento das metas de sucesso da Escola, estando, nestes cursos e no 3.º CEB, a ser cumpridas as metas de sucesso de qualidade. No entanto, as metas definidas para a aprovação em todas as disciplinas apenas nos 7.º, 9.º, 10.º e 12.º estão a ser cumpridas:

Indicadores de Resultados por Ano e Ciclo	Sucesso		Sucesso de Qualidade		Aprovação em Todas as Disciplinas/Módulos/UFCD	
	Metas	Resultados %	Metas	Resultados %	Metas	Resultados %
Avaliação Interna - Ensino Básico	95%	90	50%	66	65%	62
7.º ano	95%	86	50%	62		65
8.º ano	95%	92	50%	65		45
9.º ano	95%	90	50%	68		69
Avaliação Interna - Ensino Secundário	88%	95	45%	69	70%	80
10.º ano	90%	99,5	40%	67		84
11.º ano	90%	95	45%	59		61
12.º ano	82%	89	50%	82		89
Avaliação Modular/UFCD - EFP	90%	59%			90%	59%
1.º ano		55%				55%
2.º ano		28%				28%
3.º ano		89%				89%

Tabela 11 - Indicadores de Resultado por ano e ciclo vs. Metas

8.1.2. Equidade e assimetrias internas de resultados

Apenas no 3.º CEB os alunos dos quatro grupos vulneráveis têm taxas de sucesso inferiores aos da generalidade dos alunos da Escola.

No que diz respeito à taxa de alunos com zero negativas, a situação continua muito preocupante, no 3.º CEB, ainda que haja uma ligeira melhoria relativamente ao 1.º período. Porém, também nos CCH os alunos oriundos da CPLP e os de PLNM têm uma muito menor taxa de aprovação em todas as disciplinas. Na EFP os alunos da CPLP e ASE registaram resultados inferiores quando comparada com a totalidade dos alunos. De notar que os alunos de PLNM e do SEE têm uma taxa consideravelmente superior à generalidade.

Mais se regista que os resultados dos alunos dos cursos de EFP fica muita aquém dos resultados alcançados pelos alunos dos restantes ciclos/cursos, quer em termos de sucesso, quer de “zero negativas”:

	Taxa Sucesso				Zero negativas			
	3.ºCEB	CCH	EFP	Total	3.ºCEB	CCH	EFP	Total
TODOS ALUNOS	90%	95%	59%	81%	62%	80%	59%	67%
ALUNOS CPLP	84%	97%	80%	87%	38%	58%	49%	49%
ALUNOS PLNM	80%	95%	100%	93%	10%	59%	63%	48%
ALUNOS ASE	76%	100%	100%	95%	43%	78%	50%	68%
ALUNOS SEE	67%	100%	88%	94%	33%	98%	77%	86%

Tabela 12 - Assimetrias internas de resultados

Continua, pois, a haver caminho que ainda não foi feito, na ESHM, no que à igualdade de oportunidades para a aprendizagem diz respeito, para todos os grupos de alunos vulneráveis, com especial destaque para os alunos oriundos da CPLP, falantes de outras línguas que não o português e beneficiários de ASE.

8.2. Abandono e desistência – Resultados por referência às metas da Escola

Continua, a Escola, a cumprir a meta de 0% para o abandono e a desistência até aos 17 anos. Relativamente à mesma meta aos 18 anos, está em 2,6%:

Indicadores de Abandono e Desistência	Meta	Resultado
Taxa de Desistência até aos 17 anos	0%	0%
Taxa de Desistência aos 18 anos	Aproximar de 0%	2,6%

Tabela 13 - Taxas de abandono e desistência

A articulação com o Centro Qualifica e a envolvência dos DT e dos conselhos de turma/equipas pedagógicas deverão produzir efeitos a este nível, garantido que os alunos, ao completarem 18 anos, concluam os seus cursos ou o Ensino Secundário, transferindo-se para o Centro Qualifica.

8.3. Grau de Satisfação dos pais/EE

Foi aplicado aos pais/E.E. um questionário, que permite aferir o grau de satisfação relativamente à Escola, bem como identificar perceções globais sobre o seu funcionamento, tendo o mesmo alcançado uma taxa de resposta de 55% (diminuição de 11% relativamente ao 1.º período).

Os dados evidenciam:

- Uma perceção amplamente positiva da participação dos encarregados de educação no processo de avaliação dos seus educandos, com 77% de respostas afirmativas.
- Um elevado nível de satisfação relativamente ao contributo do *Referencial de Avaliação da Escola* para a melhoria das aprendizagens, com 88% de respostas nos níveis positivos. Numa análise mais detalhada:
 - 84% dos pais/EE consideram-se esclarecidos sobre a forma como se processa a avaliação das aprendizagens do seu educando;
 - 88% dos pais/EE consideram que o seu educando é incentivado a melhorar os seus resultados escolares;
 - 74% dos pais/EE consideram que o seu educando é apoiado pelos professores para ultrapassar as suas dificuldades;
 - 81% dos pais/EE tem conhecimento de que o seu educando é avaliado através de diferentes processos de recolha de informação;
 - 84% dos pais/EE afirmam que o seu educando é esclarecido pelos professores sobre os critérios avaliação;
 - 70% dos pais/EE mencionam que as cotações das perguntas, os diferentes aspetos a valorizar e de desvalorização das respostas são apresentadas ao seu educando;
 - 70% dos pais/EE refere que nas tarefas de avaliação das aprendizagens realizadas pelo seu educando só são colocados os conteúdos trabalhados nas aulas;
 - 77% dos pais/EE referem que as tarefas de avaliação realizadas permitem ao seu educando perceber o que errou e melhorar em situações futuras;

Constata-se, assim, que as respostas dos pais/EE evidenciam uma avaliação globalmente favorável sobre a implementação do *Referencial de Avaliação da Escola* por parte dos Encarregados de Educação, refletindo

confiança na instituição, reconhecimento da qualidade do serviço educativo e uma perceção positiva do acompanhamento dos alunos. No entanto, a existência de um número relevante de respondentes sem opinião (18%) constitui um indicador de alerta, apontando para a necessidade de aprofundar estratégias de comunicação entre docentes e entre estes e as famílias, assim como de envolvimento parental.

Conclusões

Da leitura do relatório de autoavaliação relativo ao 2.º período letivo pode inferir-se que a ESHM está a trilhar o seu caminho, atenta às orientações de melhoria do Diretor e que os pais/E.E. percebem as opções das lideranças e as ações dos atores educativos.

O relatório evidencia um trabalho consistente e estruturado da Escola na concretização do Plano de Ação Estratégica - **Incluir e Melhorar as Aprendizagens 2024/2026** -, com impacto visível quer ao nível dos processos quer ao nível dos resultados.

No domínio do **clima e ambiente educativos**, regista-se uma evolução positiva face ao período homólogo do ano letivo anterior, mas, apesar de as metas definidas pela Escola neste âmbito estarem a ser cumpridas, importa otimizar as estratégias preventivas implementadas, nomeadamente quanto à persistência de problemas de pontualidade e à concentração de ocorrências nos mesmos anos de escolaridade, que constituem sinais de alerta que exigem intervenção continuada e diferenciada.

Relativamente aos **resultados académicos**, verifica-se um desempenho globalmente positivo nos Cursos Científico-Humanísticos (CCH), cujas taxas de sucesso se encontram alinhadas com as metas estabelecidas. No entanto, no 3.º CEB e na EFP os resultados não estão alinhados com as metas finais, sendo necessário alterar práticas, nomeadamente na EFP. Também a proximidade das provas de avaliação externa no 9.º ano reforça a necessidade de consolidação das aprendizagens neste ciclo, no 3.º CEB.

Destaca-se, a elevada eficácia das medidas de apoio e acompanhamento especializado (SPO, Mediação Social, Terapia da Fala e SEE), com taxas de sucesso muito significativas entre os alunos que efetivamente usufruem das medidas. Contudo, importa melhorar a taxa de adesão e assiduidade às medidas propostas, dado que uma parte relevante dos apoios atribuídos não foi frequentada, quer por falta de autorização dos Encarregados de Educação, quer por absentismo.

No que respeita à **equidade e inclusão**, importa reconhecer o elevado número de alunos acompanhados pela EMAEI e pelos serviços especializados, com níveis de eficácia globalmente positivos. No **eixo da integração de alunos migrantes**, a Escola revela uma resposta estruturada e abrangente, com projetos específicos de PLNM, mediação linguística e cultural e criação do Gabinete de Apoio ao Aluno Migrante. Todavia, persistem assimetrias internas relevantes, o que evidencia a necessidade de reforçar estratégias de equidade e de apoio linguístico e académico mais intensivo.

A **taxa de abandono** mantém-se residual, cumprindo a meta até aos 17 anos, o que constitui um indicador muito relevante da qualidade do acompanhamento e da articulação institucional.

Assim, da análise efetuada emergem como principais vetores de melhoria:

1. Reforçar a consolidação das aprendizagens no 3.º CEB e na EFP, promovendo estratégias diferenciadas de recuperação precoce.
2. Aumentar a adesão e a assiduidade às medidas de apoio, através de maior envolvimento dos Encarregados de Educação e de mecanismos de monitorização mais próximos e sistemáticos.
3. Intervir de forma dirigida nos anos de escolaridade com maior incidência disciplinar, reforçando estratégias de autorregulação, pontualidade e responsabilidade académica, aumentando, assim, a eficácia das medidas e melhorando o ambiente/clima de sala de aula.
4. Intensificar o apoio aos alunos de PLNM e da CPLP, com enfoque na melhoria da taxa de alunos com zero negativas, promovendo uma intervenção mais articulada entre PLNM, departamentos curriculares e estruturas de apoio.
5. Monitorizar de forma mais fina as assimetrias internas, articulando dados académicos, socioeconómicos e linguísticos, de modo a garantir maior equidade nas oportunidades de aprendizagem.

Deste modo podemos concluir que persistem desafios significativos ao nível da equidade, da consolidação das aprendizagens, da regulação e da autorregulação dos comportamentos dos alunos que interferem com as aprendizagens e da adesão às medidas de apoio, que deverão orientar as dinâmicas de melhoria no 3.º período, reforçando o compromisso com uma educação inclusiva, exigente e promotora de sucesso para todos.

Glossário de siglas, acrónimos e abreviaturas

BE – Biblioteca Escolar

CCH – Cursos Científico-Humanísticos

CE – Classificação Externa

CEB – Ciclo do Ensino Básico

CFAEBE – Centro de Formação da Associação de Escolas dos Concelhos de Barcelos e Esposende

CG – Conselho Geral

CI – Classificação Interna

CIM – Comunidade Intermunicipal

CNE – Conselho Nacional de Educação

CP – Conselho Pedagógico

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

CT – Conselhos de Turma

EB – Ensino Básico

EE – Encarregados de Educação

SEE – Serviço de Educação Especial

EFPP – Educação e Formação Profissional

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

EQAVET - Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais

ESHM – Escola Secundária Henrique Medina

ES – Ensino Secundário

GDPSC – Gabinete de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

IGE – Inspeção Geral de Educação

IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

ME – Ministério da Educação

NAE – Núcleo de Apoio Educativo

OQE – Observatório de Qualidade da Escola

OSSA – Ordem de Saída da Sala de Aula

PAE – Plano de Ação Estratégica

PES – Equipa de Promoção da Educação para a Saúde

SPO – Serviço de Psicologia e Orientação

UO Concelhias – Unidades Orgânicas Concelhias

Referências Bibliográficas

Amante, L. e Oliveira, I. (2019). Avaliação e Feedback. Desafios Atuais. UA.

Braga, F.; Furtado, J.; Santos, A.; Costa, M.R.; Ferreira, M.; Durães, M. (2015). Territorializar a Utopia, Capacitar a Pessoa – Práticas de Investigação – Reflexão – Ação na Escola Secundária/3 Henrique Medina. Joaquim Azevedo (Ed.). Revista Portuguesa de Investigação Educacional, vol. 15, pp. 71-100.

Braga, F.; Furtado, J.; Santos, A.; Costa, M.R.; Ferreira, M.; Monteiro, G. e Durães, M. (2016). Disciplina, Excelência e mais além - A Escola como motor de humanização na promoção do sucesso educativo. Novas Estratégias de Promoção do Sucesso Educativo. Inclusão, Inovação e Melhoria (ebook). C. Palmeirão e J. M. Alves (org.). Porto: FEP-UCP.

Conselho Nacional de Educação (2008). Parecer n.º 8/2008, sobre a Educação das crianças dos 0 aos 12 anos, disponível em
<URL:http://www.cnedu.pt/content/antigo/files/cnepareceresmodule/Parecer_8_2008.pdf>

Conselho Nacional de Educação (2016a). Parecer sobre a Organização da Escola e a promoção do sucesso escolar, disponível em <URL:<http://www.cnedu.pt/pt/>>

Conselho Nacional de Educação (2016b). Recomendação sobre a Condição Docente, disponível em
<URL:<http://www.cnedu.pt/pt/>>

Direção-Geral de Educação (2016). Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar - Edital.

Direção-Geral de Educação (2020), ROTEIRO - Princípios Orientadores para uma Avaliação Pedagógica em Ensino a Distância (E@D)

ESHM (2013). Projeto e Regimento do Observatório da Escola (OQE), disponível em
<URL:<http://www.escolahenriquemedina.org/?q=content/observatório-de-qualidade-da-escola>>

Furtado, J. F. G.; Braga, F.; Ferreira, M. et al (2010). Auto-avaliação de Escola – um projeto. Revista ELO, nº 17, pp.287-307. Guimarães: Centro de Formação Francisco de Holanda.

Furtado, J. F. G. (2015). Disciplina e Excelência para todos, numa escola por todos. Comunicação apresentada no Fórum da Educação Desenvolvimento e coesão social: os Lugares da Educação. Câmara Municipal de Esposende, 22 a 31 de maio, 2015.

Furtado, J. F. G. (2016). Promover uma escola humana e curricularmente inteligente, na ESHM. Comunicação apresentada no Fórum da Educação Humanizar e Transformar. Câmara Municipal de Esposende, 1 a 9 de junho, 2016.

Inspeção-Geral da Educação (2008). Relatório de Avaliação Externa, disponível em
<URL:<http://www.escolahenriquemedina.org/?q=content/observatório-de-qualidade-da-escola>>

Inspeção-Geral da Educação (2012). Relatório de Avaliação Externa, disponível em
<URL:<http://www.escolahenriquemedina.org/?q=content/observatório-de-qualidade-da-escola>>

Inspeção-Geral da Educação (2022). Relatório de Avaliação Externa, disponível em
<URL:<http://www.escolahenriquemedina.org/?q=content/observatório-de-qualidade-da-escola>>

Mendes, A. et al (2018). Modelo Pedagógico Virtual